

## Não haverá exagêro?

Talvez haja um tanto de exagêro no que saiu publicado em boletim mimeografado do Congresso da Mocidade Batista Bahiana, sob a epígrafe: "Idade Média do Trabalho Cooperativo".

Possivelmente o autor ou autores do artigo estavam mal informados do assunto sobre que se pronunciaram. No que tange à Associação Batista Bahiana, no período maldito da gestão Belmiro Jefferson, nunca se trabalhou tanto. Vejamos:

1. — Organização do escritório da Associação — aquisição de excelente máquina datilográfica, de um mimeógrafo, de papel e material de escritório;
2. — Estruturação jurídica da Associação com a preparação do Estatuto da mesma e respectivo Regulamento Interno. Aquisição de livros para atas;
3. — Expedição de vasta correspondência às Igrejas da Associação e a limas individualmente sobre assuntos de interesse do trabalho;
4. — Publicação de um boletim mimeografado com as notícias do Campo da Associação;
5. — Aquisição de um serviço de amplificação de som para propaganda ao ar livre e atividades de evangelização;
6. — Intenso serviço de visitas às Igrejas, no desejo de alcançar o lema: "A Associação junto às Igrejas";
7. — Plantão do Presidente da As-

vociação ou do Secretário-Executivo para atender aos que procurassem escritório para assuntos do trabalho;

8. — Reuniões da Comissão Executiva para estudos de planos de trabalho, com rigoroso registro em atas de tudo quanto se passou em tais reuniões;

9. — Duas assembleias anuais regulares e uma extraordinária, com excelentes reuniões e muito bom espírito;

10. — Divisão do Campo da Associação em cinco setores de atividades e realização de conferências simultâneas por setor, com resultados nada desanimadores;

11. — Reuniões inspirativas e de informação, do mais elevado cunho espiritual e de abundantes resultados;

12. — Aquisição de um transporte para a Associação e utilização dele para visitas às Igrejas e cooperação com as mesmas;

13. — Várias viagens à Barra do Itacimirim para cuidar de uma área de terra doada à Associação; infelizmente não foi tomada até aqui a escritura; entretanto, isto não tira o valor do esforço feito neste sentido;

14. — Participação no festejo do 2 de Julho, em 1968, embora suportando uma série de restrições e depois críticas, não obstante termos feito o melhor que nos foi possível;

15. — Comparecimento ao 2 de Julho em 1967, com os filhos das nossas Igrejas, mas impedidos de pregar porque os que nos faziam oposição dentro da Associação e, que eram, os "donos da festa" não nos deram vez de pregar o Evangelho, proibindo a pregação e ordenando que em vez disso fossem tocadas músicas patrióticas, enquanto era anunciado um culto numa Igreja Evangélica do Campo Grande no mesmo horário e uma grande reunião numa Igreja Batista do mesmo setor;

16. — Reuniões evangelísticas no Terreiro de Jesus durante meses em teatros e com excelentes resultados de cooperação e decisões de ouvintes;

17. — Realização das chamadas "Noites de Vocação", em colaboração com a Juventude Batista Bahiana;

18. — Manutenção, por algum tempo, de um boletim radiofônico, pela Rádio Cultura, em colaboração com o programa: "Encontro com Jesus";

19. — Elaboração de planos de trabalho e organização de calendários de atividades da Associação;

20. — Entendimentos pessoais com pastores e obreiros do Campo para encaminhamento de assuntos da Associação e um banquete aos mesmos oferecido, no qual fomos honrados

com a presença do Sr. Deputado Raymundo Brito e esta, senhor Du Alzira Brito e Pastor Valdirio Coelho, se não nos tirou a memória.

Muitas coisas mais poderiam ser catalogadas para mostrar que o chamado período da "Idade Média" não foi tão feio, nem tão escuro quanto o pintaram.

Alfás, em virtude do excesso de atividades na Associação e no setor educativo e da Igreja, o presidente da Associação não pôde continuar a tarefa que vinha realizando na mesma e teve que passar um período de quase 6 meses sem condições de saúde nem para o trabalho da Igreja de que é pastor; fazendo tratamento médico e com rigorosas prescrições de repouso quase absoluto. O Secretário-Executivo teve que pegar o péso sozinho. No final do período, assumiu a Presidência o Pastor Felinto Costa, o qual realizou um excelente trabalho, provando que a Associação longe de estar precisando de "coveiro", estava bem viva e em condições de muito realizar, o que é o nosso maior desejo.

Se oportunidade houver, ainda voltaremos ao assunto, para esclarecer certos pontos que, a exatidão do espaço não nos permite ventilar agora.

BELMIRO SAMPAIO



### ORAÇÃO

PERDOA-NOS, Senhor, por sermos tão sensíveis às coisas que não têm importância e tão insensíveis às coisas que têm importância.

ROY L. SMITH

Comentário: "Buscai, pois, em primeiro lugar o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Jesus, Mat. 6:33).

### Convenção Batista Bahiana

#### Missões Estaduais

O parecer da Comissão de MISSÕES ESTADUAIS, após emendas do plenário na Convenção de Jequié, o qual fora elaborado pelos pastores Esmeraldo Santos, Donald E. Turner e Aniel Silva Costa, ficou com a seguinte redação:

- I. Que seja aprovado por esta Assembleia o relatório do Secretário-Executivo-Tesoureiro, relativo ao exercício findo
- II. Que seja consignado em ata um voto de apreciação pelo trabalho realizado por ele e seus auxiliares
- III. Que a Convenção aprove a nova tabela percentual para a distribuição das verbas do Plano Cooperativo, na seguinte base: JUNTA EXECUTIVA DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA, 40%; MISSÕES ESTADUAIS (fins locais), 60%.
- IV. Que cada Igreja se empenhe num maior esforço para remeter, mensalmente, à JUNTA GERAL, sua contribuição orçamentária, bem como as ofertas designadas, a fim de facilitar as atividades baseadas no Plano Cooperativo, pela sua aplicação aos devidos fins em tempo hábil
- V. Que seja observado o DIA DE MISSÕES ESTADUAIS no 4.º Domingo de Julho, com esforço especial visando aos seguintes fins:

- 1 — Dedicção de vidas ao trabalho missionário.
- 2 — Despertamento geral dos crentes para sua mordomia cristã.
- 3 — Levantamento da oferta de NCr\$500.000,00, devendo cada Igreja, para alcançar aquele montante sugerido, marcar seu próprio alvo, dividindo-o entre as classes da Escola Bíblica Dominical, cabendo à Junta fixar o novo alvo para 1969.

#### VI. Campanha das Américas:

- 1 — Que as Igrejas se empenhem em mandar o maior número possível de seus membros ao CONGRESSO DE EVANGELISMO, a realizar-se de 14 a 16 de outubro de 1968 em Feira de Santana.
- 2 — Que seja dada ênfase especial à realização de congressos e clarinadas distritais, para fins de evangelismo, inspiração e doutrinação do nosso povo.
- 3 — Que cada Associação marque, com bastante antecedência, a data das suas CONFERÊNCIAS SIMULTÂNEAS, enquadrando-a, na medida do possível, no período de outubro a dezembro de 1969, sugerido para nosso Estado.

VII. Que a Junta Geral incentive as Igrejas sem pastor a tomarem, elas próprias, a iniciativa de convidar pastores de tempo integral ou quase isso, para ajudá-las com pelo menos uma visita mensal, até poderem ter esse problema resolvido. O pedido deverá ser feito diretamente à Igreja e não ao pastor.

VIII. Que, ao mesmo tempo, a Junta escreva às Igrejas que têm pastor para colaborar com suas co-irmãs sem pastor, as mais próximas, nesse sentido.

IX. Que a Junta faça um levantamento dessas Igrejas sem pastor e envie tal relação a todo o Campo, para serem motivo de oração e maiores cuidados do povo de Deus.

X. Considerando que as entradas para a Junta Geral, através do Plano Cooperativo, não correspondem às necessidades do nosso Campo, nem expressam a capacidade financeira de nossas Igrejas, sugerimos que estas procurem revisar sua contribuição orçamentária no propósito de aumentá-las até o mínimo de 20% das suas entradas, e que seja dada pelas Igrejas toda a ênfase à mordomia pessoal de cada crente. E que as Igrejas que ainda não contribuem para o Plano Cooperativo ou o fazem por meio de quota fixa, votem cooperar com 10%.

(Parecer aprovado pela C. B. Bahiana, sessão de 11-7-1968)

## Mudança de pastorado

S. H. JONES — Trad. J. P. KIRK  
(Redator do BAPTIST COURIER)

Um dos problemas mais sérios das nossas Igrejas nos dias atuais, é o dos pastores ficarem por pouco tempo numa Igreja, ou a tendência de mudar frequentemente de Igreja. Nosso intuito neste artigo é o de focalizar o problema, e oferecer algumas sugestões gerais e algumas possíveis soluções.

A relação existente entre a Igreja e seu pastor é, ou deve ser, de interesse para todos os membros da Igreja. A Igreja deve empenhar-se em descobrir e ficar com um pastor que lhe agrade, e um pastor deve desejar descobrir e ficar com tal Igreja. A dificuldade em atingir este alvo elevado constitui o cerne do problema.

A Igreja pode ter um pastor que lhe agrade mas, por qualquer razão, não consegue ficar com ele. Do mesmo modo, um pastor pode sentir-se infeliz na Igreja que está servindo, ou até achar que já fez o que devia naquele local, mas não consegue um convite para outra Igreja. Como resultado de tensões, inquietação na liderança e até divisão na Igreja, ou da parte do pastor que sente a existência de uma falta de compreensão da parte de alguns membros — ou da Igreja toda — há sempre um lado que não ganha. Este é o lado que achamos.

Reconhecemos, naturalmente, que existem alguns casos onde o pastorado deve ser de curto prazo; e, nesses casos, um pastor pode sentir-se quando o pastor fica além do tempo devido. Achamos, todavia, que em média o tempo de um pastorado num lugar poderia ser um prazo maior, e em benefício mútuo às Igrejas e aos pastores. Neste espírito oferecemos duas sugestões.

1. As Igrejas diríamos que, regra geral, a mudança ou troca de pastores nem sempre aduzem os problemas da Igreja, desde que membros da Igreja podem ser a fonte das dificuldades ou problemas e não o pastor. Quando surgem problemas na Igreja, o povo começa a descobrir a razão, o pastor, sendo o líder, e portanto sempre à vista de todos, é capaz de ser o objeto de crítica e "bode expiatório" para alguém que não compreende a orientação pastoral que ele dá ou ambiciona para ocupar o lugar de liderança ora ocupado pelo pastor.

2. Aos pastores, diríamos, com todo o respeito e carinho, que a mudança para um outro campo nem sempre é a solução acertada de um problema. Não é a solução pelo menos por duas razões: (1) os problemas de todas as Igrejas são praticamente idênticos; há variedade na combinação dos fatores envolvidos e nas manifestações locais, e (2) talvez seria mais acertado uma mudança de prioridades atitudes e métodos (de parte do pastor) antes de procurar um outro

campo.

A melhor maneira de ganhar uma Igreja, de aperfeiçoá-la e ampliá-la, é evangelizar e doutrinar o povo ao seu redor.

Com este comentário sobre um problema em nosso meio, não queremos deixar a idéia de um espírito de crítica ou capciosos, nem a pretensão de que sabemos resolver o caso individualmente, mas sim o desejo de dirigir nossa atenção (e nossas cr-

ções) a um problema que, cedo ou tarde, atinge a cada Igreja.

Para cada Igreja que ainda não conseguiu chamar e manter um pastor por algum tempo, e para aqueles pastores que até agora não pararam em lugar (ou parando só conseguiram estagnar ou matar o trabalho), temos tristeza e compaixão. É uma situação que merece o estudo dos líderes e dos membros das Igrejas e as orações de todos os Batistas.

### "Podridão dos ossos"

A ESCRITURA alude a ossos semelhantes a "tubos de bronze" (Jó 40:18); a ossos que se quebraram (Prov. 25:15); a ossos esmagalhados (Dan. 6:24); a ossos irmãos (Prov. 29:14); a ossos que se quebram (Núm. 24:8); a ossos sepultados (I Sam. 31:13); a ossos que mados (I Reis 13:2); a ossos que estremeçam (Jó 4:14); a ossos cheios de moicidade (Jó 20:11); a ossos unedecidos (Jó 21:24); a ossos que caem (Jó 30:17); a ossos descobertos (Jó 33:21); a ossos que se perturbam (Sl. 6:2); a ossos desconjuntados (Sl. 22:14); a ossos que podem ser contados (Sl. 22:7); a ossos consumidos (Sl. 31:10); a ossos que envelhecem (Sl. 32:3); a ossos preservados (Sl. 34:20); a ossos que falam (Sl. 35:10); a ossos enfermos (Sl. 38:3); a ossos que se regozijam (Sl. 51:8); a ossos esmagados (Sl. 51:8); a ossos dispersos (Sl. 53:5); a ossos que ardem (Sl. 102:3); a ossos que se apegam à carne (Sl. 102:5); a ossos espanhados (Sl. 141:7); a ossos regados (Prov. 3:8); a ossos que engordam (Prov. 15:30); a ossos com saúde (Prov. 16:24); a ossos fortificados (Is. 58:11); a ossos que florescem como a relva verde (Is. 66:14); a ossos que encerram fogo ardente (Jer. 20:9); a ossos que tremem (Jer. 23:9); a ossos escolhidos (Ez. 24:4); a ossos cozidos (Ez. 24:5); a ossos extremamente secos (Ez. 37:37:2); a ossos mortos (Mat. 23:27); a ossos inquebrantáveis (Jó 16:36).

QUANDO, porém, a Santa Escritura alude à podridão dos ossos (Prov. 14:30), é para esse estado de putrefação comparar o mesquinho sentimento de INVEJA.

A inveja é obra da carne (Gál. 5:21); a inveja origina-se de questões e contendas (I Tim. 6:4); o furor é cruel, a ira é impetuosa, mas a inveja dificilmente se pode resistir (Prov. 27:4); ímpios são homens "cheios de inveja" (Rom. 1:29); ímpios vivem em malícia e inveja (Tito 3:3).

A ESCRITURA narra a triste história de grandes invejosos: Caím (Gên. 4:5); Filisteus (Gên. 26:14); irmãos de José (Gên. 27:11); Saul (I Sam. 18:8); Samsalut (Nem. 2:10); Haman (Ester 5:13); Sacerdotes (Marc. 15:10); judeus do tempo de Jesus e Paulo (Atos 13:45; 17:5).

"A inveja é amarga, ácida e corrosiva; destrói o dono e multa vez o atingido. Manifesta-se por desgosto, desprezo e aborrecimento por causa da prosperidade de outrem... os invejosos procuram menosprezar os esforços e títulos do vitorioso, ou de detentor dos favores da fortuna" (A. Austregésilo, "Caracteres Humanos", p. 164).

Escrevendo aos filipenses, denuncia Paulo que "alguns efetivamente proclamam a Cristo por inveja e portia" (1:15). Isto gera confusão, ensina Tiago: "Pois onde há inveja e sentimento feroz, ali há confusão e toda espécie de coisas ruins" (3:16). Pedro exorta aos crentes: "Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas, e de toda sorte de maledicências" (I, 2:1).

O ânimo tranquilo é a vida humana superior e vitoriosa, mas a inveja é a podridão dos ossos (Prov. 14:20).

E. G. C.



# "O Batista Bahiano" na Convenção de Jequié

RELATÓRIO

O dr. Ebenzer Gomes Cavalcanti apresenta seu relatório sobre "O BATISTA BAHIANO", informando que a tiragem atual é de 6.000 exemplares mensais. Presta minuciosa conta de toda a matéria publicada durante o ano convencional a se expirar. Encaminha à Mesa o referido relatório, acompanhado de uma coleção das 12 edições publicadas, para o competente parecer da Comissão. O pastor James P. Kirk menciona que, entre os vellos trabalhos do Redator de O BATISTA BAHIANO, está a publicação, também, do ANUÁRIO da 44.ª Assembléia da CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA, obra valiosa que cada obreiro deve ter à sua mesa de trabalho para informação e consulta" (Atas, n. 3, — 7 — 1968).

### PARECER APROVADO

A Comissão nomeada por esta magna Assembléia para dar parecer sobre o órgão oficial da Convenção Batista Bahiana, tendo apreciado o relatório que foi apresentado pelo seu Redator, e

- considerando a precisão e exatidão do referido relatório;
- considerando a grandeza e sublimidade do papel da imprensa escrita, posta a serviço de Deus e dos homens;
- considerando o sacrifício que é exigido daquele que se dispõe a fazer jornalismo;
- considerando a fidelidade, a toda prova, demonstrada pelo Redator, que, no meio de uma multiplicidade de atividades, tem com zelo e amor garantido a atuação viva e dinâmica do nosso valeroso órgão de imprensa,

- sugere:
- 1.º) QUE O RELATÓRIO SEJA APROVADO INTEGRALMENTE.
- 2.º) Que se apete aos Pastores e Presidentes de Associações que remetam ao jornal as notícias e informações que assinalam a presença atuante das Igrejas.
- 3.º) QUE SE CONSIGNE UM VOTO DE APECIAÇÃO AO TRABALHO SACRIFICIAL E PRECIOSO DESENVOLVIDO PELO REDATOR E SEUS COLABORADORES.

Jequié, 10 de julho de 1968

A Comissão:

Pastor Hélio Lourenço da Silva — RELATOR  
Pastor Eliab Barbosa, Gomes  
Pastor Arlindo Batista Vilar

(PARECER aprovado pela Convenção, Ata n.º 4, de 10.7.68)

# Diáconos podem ajudar o pastor a pregar melhores sermões

W. Lee Prince  
(Trad. de Eiría Miriam)

Você já se surpreendeu cochilando, ou sonhando acordado, ou deixando que o sermão acabasse? Aí está uma maneira pelas qual, você pode ajudar seu Pastor a pregar melhores sermões.

1. Ore por seu Pastor cada dia, pedindo-o poder de Deus para o próximo sermão.

2. Quando você encontrar alguma citação interessante, poema, ilustração, ou esfíndra, faça uma cópia para seu Pastor.

3. Ajude a proteger as horas de estudo de seu Pastor.

4. Mantenha-se alerta para áreas de interesse e necessidade na sociabilidade da Igreja. Compartilhe esta informação com seu Pastor ou seus auxiliares.

5. Encorage sua Igreja a providenciar uma bonificação periódica para seu Pastor.

6. Tome cuidado para que o orçamento de sua Igreja inclua verba para que o seu Pastor compareça a conferências ou seminários.

7. Compartilhe com seu Pastor o valor e o significado que você encontrou em um sermão. Seja específico.

8. Dispense tempo, ocasionalmente, para discutir o sermão com o seu Pastor.

9. Acompanhe a leitura do texto das Escrituras do sermão em sua Bíblia e consulte-o (o texto) durante o sermão.

10. Prepare-se para cada culto. Não pode estar incluído ir para a cama a uma hora razoável, sábado à noite.

(Mr. Prince é pastor, Igreja Batista de Trinity (Trindade), Seneca, Carolina do Sul, U. S. A.)

# Congresso de Evangelismo



SAMUEL PERKINS  
(Coordenador Estadual)

A coisa principal deste ano sobre o Campanha das Américas é o Congresso de Evangelismo.

O local é Feira de Santana. O Tempo é 14-16 de outubro. Pastor Samuel Machado nos falará sobre Evangelismo Neo-testamentário. O Pastor Amélio Gianetti nos informará da Campanha no Brasil. Também nos ensinará o pastor James Kirk, o livro "Como ganhar vidas para Cristo".

Tres coisas serão enfatizadas (1) Evangelismo Pessoal; (2) As Confe-

rências e (3) Conservação dos Resultados.

Sua igreja não pode falhar. Deve mandar alguém para representar sua igreja. As despesas são da igreja, mas vale tanto que deve esta se esforçar para mandar seu obreiro. Se tem pastor, deve mandá-lo. As igrejas que não têm pastor podem e devem escolher alguém, e mandá-lo para o Congresso.

Cada noite será inspirativa e evangelística. O orador será um pastor norte-americano.

Depois deste Congresso, queremos que cada igreja realize a mesma. Quer dizer: a igreja deve começar intensa preparação para o ano de evangelização. Há muita coisa a fazer antes de realizar as conferências. Também há muita coisa a fazer depois das conferências.

O sucesso da Campanha dependerá de cada membro de cada igreja. Portanto, deve-se fazer a melhor preparação possível.

Deus está querendo mandar coisas boas para nossas igrejas, mas devemos nos preparar para recebê-las.

Nossos palavras finais são de Lucas 24:48. Para fazer a obra de Deus devemos ter o poder de Deus.

Venha ao Congresso de Evangelismo e vamos nos preparar para fazer grandes coisas para nosso Salvador Jesus Cristo.

### IGREJA BATISTA NOVA BETEL

### Homenageada Dona Minervina de Souza Figueira



Da. Minervina

No dia 9 de junho último, a IB Nova Betel, de Conceição da Feira, realizou culto de ação de graças pelo transcurso do 60.º aniversário de BATISMO da prezada irmã D. Minervina de Souza Figueira, viúva do saudoso irmão dr. Fileto Leal Figueira. D. Minervina conta 76 anos de idade, havendo sido batizada aos 16. Foi orador oficial da solenidade o pastor Fileto Barreto, sobrinho da homenageada. Foi uma noite de verdadeiro banquete espiritual.

Nossa irmã contou, perante uma grande assistência, presentes todos os seus filhos e parentes, a história de sua conversão juntamente com o saudoso irmão José de Souza Barreto, havendo sido ambos batizados pelo inesquecível pastor Manoel Inácio Sampaio. A irmã Minervina é membro fundador de nossa igreja, fiel dizimista e cooperadora com todos os trabalhos até mesmo fora da cidade, viajando em jipe ou qualquer transporte. Representa ela para os Batistas um patrimônio de fé, revelando grande convicção doutrinária, o que se constitui justo motivo para muitas ações de graças a Deus por sua vida e testemunho.

Pastor Eliel de Souza Barreto

### NOSSOS OBREIROS

## Dr. Belmiro Sampaio



Natural de Amargosa, neste Estado, nascido em 19 de setembro de 1910 — filho de Paulo Reginaldo Sampaio e de D. Augusta Nobre Sampaio. Estudou as primeiras letras em Santo Antônio de Jesus. Iniciou estudos gina-siais em Jaguaraquara no tempo do missionário F. W. Taylor. Transferiu-se para o Recife em 1932, onde concluiu o curso secundário no Colégio Americano Batista, mas sem oficialização, por ser defeso aos seminaristas fazer curso oficial. Oficializou o curso no Colégio Salesiano Batista do Norte do Brasil Em 1936, foi consagrado ao Ministério a pedido das Igrejas de Areia, de Goiânia, e Timbaúba, em Pernambuco. Em 1939 assumiu o pastoreado da Igreja Batista de Juscelino, exercendo-o até março de 1947. Em 1940 casou-se a 21 de dezembro, com a jovem Corina Queiroz de Souza, da Igreja de que era Pastor. Em 1943, transferiu-se para Castro, Alves a fim de pastorear a Igreja Batista ali. Em 1947 voltou ao Recife, a convite da

Convenção Batista Pernambucana para servir como evangelista do Campanha Pastoreou, naquela oportunidade, a Igreja Batista de Água Fria. Em 1949 transferiu-se para Salvador, a fim de assumir o pastoreado da Igreja Batista de Itapagipe, no exercício do qual ainda se encontra, faz 19 anos.

Fêz o curso ceflegial no Colégio Pernambucano, tendo-o concluído no Colégio da Bahia, por haver transferido para aqui. Fêz vestibular para Direito no Colégio Salesiano Batista do Norte do Brasil em 1936, e em 1940, em Ciências Jurídicas e Sociais. Exerceu advocacia. Em 1963 fêz vestibular para Filosofia, saindo licenciado em Pedagogia em 1964.

Em 1959 foi nomeado para o Tribunal de Contas do Município do Salvador, para o cargo de Redator de Debates, logo depois tornou-se Assistente Jurídico e em seguida Assessor Jurídico do mesmo Tribunal, cargo que se conserva até hoje.

Foi batizado pelo pastor Arlindo Batista Vilar, na Igreja Batista de Itiruçu, em 1920 e em 1931 começou a estudar para o ministério, tendo estudado até 1938.

Organizou o Seminário Batista da Convenção Batista Pernambucana e o Seminário Batista da Bahia, este em 1963. Tem presidido as convenções, juntas etc. e realizado conferências em diversas igrejas em Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Piauí etc.

BELMIRO SAMPAIO é um nome carido cristão homem sério, culto, responsável e empreendedor. Sua característica é a sincera humildade cristã, que por vezes leva a esconder do solhos fúteis e levianos seus excepcionais méritos de intelectual, de obreiro sacrificial de santo varão edificado na fé. Seus serviços à Denominação Batista e às Igrejas projetam-no na estima e admiração das pessoas de bem. A sala homens, como Belmiro Sampaio, devem honrar, e ela que serve ao Senhor com humildade e singeleza de coração, não busca seus próprios interesses. Do Senhor mesmo lhe tem vindo a santa recompensa no lar, na igreja, na sociedade e na Denominação, e que nada faz para se exibir ou promover o culto de sua personalidade.

E. Q. C.

# Cartas dos Leitores

"Não tendo sido publicado no 'O BATISTA BAHIANO' um pequeno artigo que enviei, creio que por simplicidade do seu eficiente e modesto Redator, pois sem favor fosse o que sentia apenas, o que é do meu feitio, espero ver o nosso rascunho publicado por ser de justiça e parcimônia em relação aos predicados que exortam seu coração, a meu ver o Redator vem prestando serviços inestimáveis à nossa Convenção, numa exegese primorosa quanto às divergências doutrinárias, e assertivas múltiplas e variadas, que tem despertado interesse pela sua leitura, por todos quantos gostam do que é distinto e primoroso". — Salvador, agosto de 1968, Pastor Arlindo Batista Vilar. — N. Red. — Retificando nota da edição de dezembro de 1967, atendemos, oportunamente, não sem reconhecimento, à solicitação do venerando obreiro.

"Muito grato pela enviatura de 'O BATISTA BAHIANO' — leio-o com satisfação e proveito". — Pastor Djalma Cunha, Caixa 5832, S. P.

"Pensamos que o irmão gostaria de receber estas recortes de 'Herald' de hoje, referentes à morte do Rev. Martin Luther King... Aqui fazemos bem de saudar e ainda com saudades da Bahia". — M. G. White, Miami, USA, 14—4—68.

# Cuidado com êle!

"Fingindo-se de crente, dizendo ser filho de pastor no Estado do Rio, JOAO FERREIRA DA SILVA, de 15 ou 16 anos, farsa de conselheiro de rádio para enganar, alegando ter feito curso de eletrônica nos Estados Unidos. Passando por Jacobina, princípio, muito interesse pelos trabalhos, pedindo até hinos dos mais inspirativos do nosso hinário. Por fim, terminou lesando o dono do negócio em que se hospedara, nas diárias, que importaram em R\$200,00. Outros pessoas de bom fê foram também defraudadas em importâncias menores dadas em adiantamento fregues a compra de peças de rádios enquanto logo a parte conserto, os quais não foram consertados. Segundo soube, bem, aparelhos de rádio deixaram de ser devolvidos.

Identificação: moreno, aparenta uns 40 anos de idade, tem uma grançada no rosto, em sentido vertical, braço esquerdo encurtado em razão de acidente. Não sabe orar. Tos...". — (Jacobina, 27—7—1968 — Francisco Indiro Sobrinho).

"Agradecemos penhoradamente a estimável oferta a nós enviada e acrescentamos ser uma preciosa aquisição para a nossa Biblioteca. Não poderíamos deixar de dar aqui uma palavra de apreciação por o muito que os irmãos estão fazendo através desse excelente jornal, que 'O BATISTA BAHIANO'. Esperamos que a sua contribuição se constitua em obra batista na Bahia, ao mesmo tempo indispensável à expansão da obra batista no Brasil, e ao mesmo tempo desejamos a Redação pleno êxito". — Vaidely Coelho, Bibliotecário-Auxiliar do Semanário Teológico Batista Equatorial, Caixa 89 Belém, Pará.

"Li com vivo interesse a sua impressionante reportagem sobre a nossa Convenção. Reil tudo e fiquei bastante comovido com o peso de suas afirmações... sua reportagem me fez muito bem à alma... suas palavras me fizeram relembrar os dias de uma vida mais consagrada ao Sumo Pastor". — Pastor Natanael Quadros Barreto, Jequié, 13—8—68.

"Agradecemos o atrevido volume de 'O BATISTA BAHIANO', que recebemos hoje. Folheando o volume, notei de novo a excelente cooperação enviada. Antes do fim destes meses, pretendemos mandar-lhe um aviso referente ao curso intensivo que o SEC oferecerá em janeiro de 1969, visando à atualização do preparo de Diretores do Seminário de Educadoras Cristãs. Caixa 29, Recife-Pe.

"No intuito de colaborar com a família cristã, venho solicitar-lhe o próximo número, se for possível, para a publicação da nota que segue, referente a esta". — Francisco Isidoro Sobrinho, Jacobina, 27—7—68. N. Red. local, sob a inteira responsabilidade do mistériso, adverte às Igrejas contra João Ferreira de Silva.

"Li, com satisfação, um exemplar de 'O BATISTA BAHIANO', publicado num dos primeiros meses deste ano. Congratulo-me com o nome do nosso antigo periódico, não apenas pelo seu vestimentar, mas também pela oportunidade de proclamar a qualidade da matéria es- inspirado e sustentado por todos esses rridados como têm sido os seus. Conclui, informado de que ele e sua equipe estarão com sua boa igreja, a no para trabalhos especiais. Estão- êxito dos trabalhos". — Pastor João Figueiredo — Rua Riachuelo, 217-B, Loja, Guanabara.

### Wladimir lê a Bíblia

RIO — Apesar de ter alguma esperança de que lhe seja concedido novo Habeas-Corpus que o advogado Marcelo Alencar vá impetrar, esta semana, Wladimir Palmeira está psicologicamente preparado para ficar muito tempo na prisão. Ana Maria Palmeira, esposa da presidente da UNE, que esteve com êle no fim da semana na Vila Militar, disse que seu marido está bem disposto e bem interessado na leitura da Bíblia, com o que ocupa a maior parte de seu tempo.

(Dos Jornais)



# Registro de Falecimentos



**CONSTANTINO LÚCIO DA SILVA PACHECO**

Descansou no Senhor a 27 de julho último, em São Miguel Paulista, Estado de São Paulo, o irmão **CONSTANTINO PACHECO**, mais conhecido por "Professor cego" nas localidades em que viveu (Plataforma, Cinco Rios, Candelária), devido à sua cegueira e à profissão que exercia, nasceu em 13 de março de 1881.

Ao seu sepultamento estiveram presentes diversos membros da Igreja Batista de São Miguel Paulista e da Igreja Batista do Brás, SP, da qual era membro, realizando a cerimônia fúnebre o rev. Henrique Weedman Filho, pastor da Igreja do Brás.

O extinto foi membro ativo das Igrejas Batistas de Plataforma, Independente do Garcia e São, neste Estado, de onde foi transferido por Carta para a 1a. Igreja Batista do Brás, SP.

Deixa os seguintes filhos: Adilê de Freitas Pacheco, diácono e 10.º séc. da Igreja Batista Dois de Julho, S.V.; Parmenas Freitas Pacheco, funcionário público estadual, SP.; Hóglia Pacheco de Oliveira, Iáda de Freitas Pacheco e Jessé Freitas Pacheco, membro da 1a. Igreja Batista do Brás, sendo este diácono da referida Igreja. Enicada, Cecília Pita Ferreira, membro da Igreja Batista Dois de Julho, e vitela netos.

A cidade de Candelária, quando da passagem do primeiro decênio da sua emancipação política e financeira, ocorreu a 14 do fúnebre, através de uma proposição apresentada pelo vereador Manoel Agapito dos Santos, presidente da Câmara de Vereadores, daquela cidade, fez perpetuar o nome de Constantino Pacheco, colocando em uma das ruas da cidade uma placa com o seu nome. A inauguração da mesma estiveram presentes diver-

sas pessoas, inclusive o pastor Mauro Galdino dos Santos, da 1a. Igreja Batista de Candelária. Compareceu também o rev. Dr. Ezequiel Cavalcanti, pastor da Igreja Batista Dois de Julho e redator de "O BATISTA BAHIANO", que, por força de circunstâncias contrárias à sua vontade, teve que regressar antes da inauguração que, apesar de marcada para 10.30, só veio a verificar-se às 12 horas.

O que deu origem àquela homenagem é que Constantino Pacheco, por mais de um decênio, naquela cidade, libertou do analfabetismo muitas crianças que hoje são homens de destaque na sociedade, entre os quais diversos que condignamente ocupam a vereança da Câmara daquela cidade, inclusive o proponente Manoel Agapito dos Santos, que num ato de extrema bondade, carinho e gratidão aquele que foi seu professor primário, pediu que fosse inscrito nos seus condiscipulos o nome do seu mestre.

Presente ao ato, o irmão Adial Pacheco agradeceu a manifestação tributada ao seu pai, tendo o presidente da Câmara, pedido seu voto para transcrever nos anais daquela Câmara.

Eternas saudades dos seus filhos, genros, noras e netos "Preciosa é a vista do Senhor a morte dos seus santos". Salmo 116:15. A. F. P.

## JOAQUIM FIGUEIREDO NETTO

Estive em Jequiê exatamente quando da Primeira Igreja Batista se preparava para hospedar a Convenção Bahiana. Por isso não sei se ainda é ao irmão a quem me devo dirigir para o pedido que segue: que O BATISTA BAHIANO transmita aos amados irmãos, de modo particular para as comunidades das Associações Jaquaruquense e Iplauense que o nosso bom velhinho, o irmão **JOAQUIM FIGUEIREDO NETTO**, da 1a. IB de Jequiê, desde 1928, foi levado pelos amigos para O LAR, no dia 24 de março deste ano; que partiu alçado pelas delícias dos manjares celestiais, conselheiro de sua última carria; que nós seus filhos e parentes estamos felizes e gratos a Deus e aos irmãos que nos têm cumulado de atenções e cuidados.

Pastor João Figueiredo

## ANA ANGELICA FIGUEIREDO

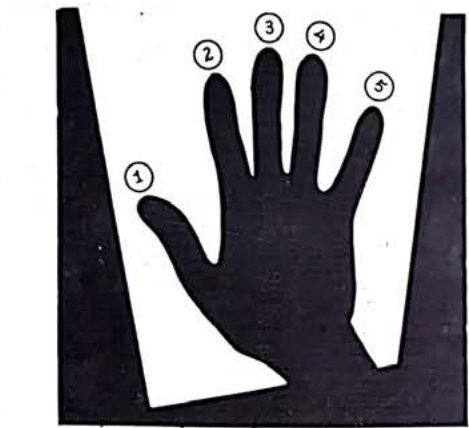
Aprovou no Senhor na sua sober-

na e benigna sabbedoria tomar para si mesmo a minha namãe, envelhecida e enferma, a irmã Ana Angelica Figueiredo, viúva do irmão Joaquim Figueiredo Netto, cujo óbito notifiquei, por carta do mês anterior, ao prezado irmão. Imagino que aquela nota ainda esteja circulando, ou a camêmbio, e já lhe tenho apouquerado com mais esta solicitação. Desta vez quero apenas pedir-lhe a delicadeza de transmitir o novo endereço dos meus amados pais, que desde o ano de 1929 permaneceram no rebanho do Senhor na Primeira Igreja Batista de Jequiê, batizados pelo saudoso pastor prof. Elias Ramalho, nas águas paracentais do Rio de Contas, amigos devotados dos pastores e dos crentes. Seu último endereço encontra-se no Caiá-lo da Vida, em Apocalipse 22:14 — texto escolhido e recomendado pela mamãe para ser usado como seu epítáfio. Ia-se esperando de observar que o falecimento do mamãe ocorreu na tarde do dia 6 de agosto deste ano; que são crentes os cinco filhos que ficam de olhos voltados para O LAR e com as mães ocupadas nos santos labores do Bom Combate, até que também para cada um deles seja dado o sinal de encerramento da carreira. Pastoreio, atualmente, a Igreja Batista de Tauá, na formosa Ilha do Governador. Pela graça de Deus esplo, premedito uma grande temporada de clamar de uma multidão número já ultrapassa de uma centena de milhares de almas.

Pastor João Figueiredo

## BRAULINA GALVAO NASCIMENTO

Após longa convalescência, foi chamada à mansão celestial, inesperadamente, a saudosa irmã **BRAULINA GALVAO NASCIMENTO**, aos 78 anos de idade, Aceitara a fé evangélica nos primórdios da sua leveza existencial, havendo pertencido às Igrejas de Jequiê, Coaraci e, por último, à de Ibiçuí, a cujos cultos e Escola Dominical era assídua, portando se como exemplo de virtudes, e, por fim, emunhou de Cristo durante 41 anos, era fervorosa, estimulando os fracos e cooperando liberalmente com as Igrejas na divulgação constante da Palavra de Deus. Que a vida da saudosa irmã Braulina Galvão, em suas inspiradas no amor cristão e sua fidelidade se tornem um padrão a ser imitado por seus filhos, netos e irmãos, os quais experimentaram, mesmo nos seus últimos dias, a assistência de seus conselhos e o testemunho de sua grande experiência cristã.



# O Dia de Missões Nacionais

Aí vem 6 de setembro: dia de festa e alegria nas Igrejas Batistas. Regozijo pelas bênçãos recebidas, visão da obra realizada e perspectivas para o futuro.

Nenhuma igreja deve omitir Missões Nacionais do seu calendário de atividades.

Damos algumas sugestões para a promoção de uma festa alegre:

1. **Oração:** Planeje uma semana de oração em favor de Missões Nacionais. Quando o povo ora, interessa-se pela obra.
2. **Arregimentação:** Arregimente todas as organizações internas da igreja. A participação do povo é um dos segredos da cooperação.
3. **Ação:** Marque um alvo de contribuição para a Igreja. Depois esse alvo pode ser dividido pela organização interna. Peça, finalmente, que cada família e cada pessoa faça um alvo e comece logo a separar sua

contribuição em favor de Missões Nacionais.

4. **Propaganda:** Coloque cartazes nas dependências do templo. Promova palestras, conferências, sermões e informações em geral para a Igreja e suas organizações.

5. **Ereção:** Chegado o grande dia, faça dele uma festa. Veja como há vibração e entusiasmo. Há insatisfação e entusiasmo. A igreja se torna mais unida no ideal de servir. Vocações são despertadas. Há consciência de vitória. O pastor torna-se mais querido. Tudo se reflete em favor da própria igreja. Igreja missionária é vitoriosa também em seu trabalho local.

ALVO: NCR\$ 650.000,00.

TEMA: "Levantai-vos e andai, porque não será aqui o vosso descanso" (Mateus, 2:10).

Pastor GORGONIO B. ALVES — Ser-Aux.

## Falecimento

### Dionísio Andrade

Membro da IB aos Mares, faleceu no dia 30 de junho o irmão **DIONÍSIO ANDRADE**, saindo do fúnebre da qual igreja, após a cerimônia fúnebre dirigida pelo pastor J. P. Kirk Nascera em 8-4-1901, havendo sido batizado em 10-10-1958 pelo pastor J. Sales Costa. Foi professor da Escola Dominical, sempre presente, inclusive no dia 30 de junho pela manhã, vindo a falecer às 20:15 daquele dia. Naquela domingo oferecera

sua Revista de Professor ao irmão Natanael P. de Freitas, aspirante da P. M., para que a levasse a seus colegas do fardo, o que constituiu sua mensagem post-mortem. Deixou 6 netos e quatro filhas, também 4 netos. Das filhas, três são membros da igreja. Era um crente de grande convicção. A IB dos Mares, por intermédio de O BATISTA BAHIANO, apresenta, mais uma vez, suas condolências à Família enlutada, pedindo para todos o conforto do Senhor

# Todos somos substituíveis

Toda transferência implica em transformação que pode ser superficial ou profunda. Pode ser brusca, repentina, rápida ou vagarosa, lenta, mas, porém, jamais carismática. A mutação é também fenômeno natural seja na vida animal, vegetal ou mineral ou mesmo psíquica. Nenhum de nós é exatamente igual hoje ao que foi ontem. Muito menos seremos amanhã o que somos hoje. No inter-relacionamento humano as mutações

são extraordinárias, por vezes, inauditas. Durante a fase áurea da Juventude Batista Bahiana (1963-1967), gestão dos jovens Presidentes, Iracy Spinola e Arelinda Mignac, foi o dr. Wilson Miranda o esclarecido e hábil Regente do Coral da Juventude, que realizou plausíveis concertos e audições na Escola de Música da Bahia (1965), em Asilos e Hospitais, outra vez na Escola de Música da Bahia (1966), na Televisão Itapopan, na Convenção Batista Bahiana (Feira de Santana), concerto de Natal nas igrejas batistas dos Mares (1966) e Dois de Julho (1966 e 1967), bem como audições nas Igrejas São, Primeira da Bahia, Sinal, Itapagipe, Filadélfia, Salvador, Periperi, Presbiteriana da Bahia e Presbiteriana do Salvador. Convitado especial para participar das festas de inauguração do Teatro Castro Alves, o Coral realizou, ali, esplêndido concerto em comemoração da Semana Santa.

Trata-se de um acervo precioso de realizações, que muito contribuíram para difundir a boa música sacra sem fronteiras, e projetar a presença cultural dos evangélicos na Bahia, em escala nunca dantes atingida. O dr. Wilson Miranda repete com apurado requinte artístico, havendo introduzido, entre nós, ao lado de outro adorado dos evangélicos na Bahia, em especial, nunca dantes atingida. O dr. Wilson Miranda repete com apurado requinte artístico, havendo introduzido, entre nós, ao lado de outro adorado dos evangélicos na Bahia, em especial, nunca dantes atingida.

sua vida, se por este for possuído, dominado, subjugado. E é nessa relação que um dos dois terá de vencer. E o deixar de ser em si para ser em outro. E o homem que se intrinseca, por necessidade, em seara divina. E Deus que desde até o homem para um novo sentido de vida. E o de profundis no corriqueiro trivial, cotidiano. O infinito no finito, fenômeno individual, intransferível. E a apresentação multiforme da graça de Deus sobre o homem que se transforma, restaura, redime, melhora, transmuda. E salvação e santificação.

É nas atividades cooperativistas que o relacionamento se torna mais visível, sobretudo quando a relação é ho-



Arelinda Mignac

mem EVANGELHO-homem. Por exemplo: quando passamos adiante a direção de alguma atividade, no trabalho cooperativo através de eleições, cabem-nos, como cristãos autênticos, conscientes dos fatos e atos democráticos, aceitar, sem rebuços, mágoas e irritação, a transferência de poder para outras mãos.

Nenhum de nós é insubstituível. Nenhum de nós é único para realizar. Porque consideramos ruins, imprezíveis, empenhados, todos quantos não restam por nossa carilha? Renovar, mudar, transmudar é ato humano gerado no seio de Deus, que nos transferiu por Jesus Cristo, a tarefa de evangelizar: "Porque não se deve transferir o direito, delegar poderes, de supervisão, direção, para que outros administrem, planejem, executem, sejam livremente? Porque a má vontade, falsos e alheios? Não somos todos membros do mesmo corpo de Jesus Cristo? Não fomos lavados pelo mesmo sangue? E sintoma de imaturidade, imaturidade espiritual, intelectual. E inscinciente preciso, pois, aprender com o Senhor Jesus. Vais, aprender com os seus objetivos e temos os mesmos propósitos. E é que ocorre na Convenção, na reunião, na C.O.B. Porque somos democratas. Porque acreditamos no mesmo Deus.

## HONRA AO MÉRITO

### Dr. Wilson Carvalho Miranda



Um dos valores novos do Evangelismo Bahiano é o dr. Wilson Carvalho Miranda, nascido em Pompeia, São Paulo, a 15 de julho de 1939, filho do rev. Laurentino Carvalho Miranda, pastor da Igreja Congregacional de Feira de Santana, neste Estado, e de D. Durvalina Pires de Carvalho.

Em 1961, Wilson transferiu-se para Salvador, e naquela ano ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal, colando grau em 1965. Em abril de 1968 foi aprovado em concurso para Promotor Público.

Interessado pela música, realizou cursos no Seminário de Música da Universidade Federal — o de Regência Coral, com o prof. Sérgio Magalhães, e o de Canto, com as profs. Aída Stephens e Bônia Born. Interessante do excelente MADRIGAL da Universidade, desde 1963, o dr. Wilson com o mesmo excecunção pelos Estados Unidos em 1965, quando participou do 1 Festival Internacional de Corais Universitários, patrocinado pelo Lincoln Center For The Performance Arts, de New York.

Crente fiel e ativo, possui o dr. Wilson elevado senso de responsabilidade. Desempenha com eficiência os encargos que lhe são confiados, graças à sua capacidade de discreta

liderança, que conquista e agrada a todos. Durante a fase áurea da Juventude Batista Bahiana (1963-1967), gestão dos jovens Presidentes, Iracy Spinola e Arelinda Mignac, foi o dr. Wilson Miranda o esclarecido e hábil Regente do Coral da Juventude, que realizou plausíveis concertos e audições na Escola de Música da Bahia (1965), em Asilos e Hospitais, outra vez na Escola de Música da Bahia (1966), na Televisão Itapopan, na Convenção Batista Bahiana (Feira de Santana), concerto de Natal nas igrejas batistas dos Mares (1966) e Dois de Julho (1966 e 1967), bem como audições nas Igrejas São, Primeira da Bahia, Sinal, Itapagipe, Filadélfia, Salvador, Periperi, Presbiteriana da Bahia e Presbiteriana do Salvador. Convitado especial para participar das festas de inauguração do Teatro Castro Alves, o Coral realizou, ali, esplêndido concerto em comemoração da Semana Santa.

Trata-se de um acervo precioso de realizações, que muito contribuíram para difundir a boa música sacra sem fronteiras, e projetar a presença cultural dos evangélicos na Bahia, em escala nunca dantes atingida. O dr. Wilson Miranda repete com apurado requinte artístico, havendo introduzido, entre nós, ao lado de outro adorado dos evangélicos na Bahia, em especial, nunca dantes atingida. O dr. Wilson Miranda repete com apurado requinte artístico, havendo introduzido, entre nós, ao lado de outro adorado dos evangélicos na Bahia, em especial, nunca dantes atingida.

Nossa singela homenagem ao jovem irmão cngregacional dr. Wilson Carvalho Miranda, que desde 1968 vem cooperando com a IB Dois de Julho, e crente do que a mocidade se encontra a conquistar novas vitórias.

## Oração

Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom, ou a árvore má e o seu fruto má; porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de viboras, como podeis falar coisas boas, sendo máis? Porque a boca fala o que está cheio o coração. O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem má do má tesouro tira coisas más. Digo-vos que de toda palavra trivial que profirerem os homens, dela dará conta no Dia de Juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado".

(JESUS, Mateus, 12:33-37)

# Junta da mocidade

Saúdo a Junta de Mocidade, a mais nova das agências da Convenção Batista Brasileira, criada na 50ª Assembleia da C.B.B., em Petrópolis — Ceará.

A Junta, que está em fase de estruturação de sua organização e seu programa de atividades, terá por finalidade precíua a promoção, em âmbito nacional, do trabalho da mocidade batista do Brasil.

Não poderá, no entanto, levar a cabo seu programa, nem ajudar no desenvolvimento e aprimoramento do trabalho dos jovens, a partir das unidades de mocidade das igrejas, sem efetiva cooperação de todos os pastores.

Encarecemos sua simpatia para a novel Junta, que traça os seus primeiros passos, e especialmente desejamos o apoio do ilustre irmão, como pastor. A realização da Maratona de Eficiência em sua U.M.B. Pedimos examinar a Revista do trimestre em curso, verificar os pontos altos da Maratona que começa no 1.º domingo de agosto

e incentivar sua mocidade para atingir o plenamente.

Estamos certos de que a motivação de sua palavra e seu comprometimento frequente na União, resultarão no melhor desempenho de seus jovens cooperadores.

Outrossim, de par com a Maratona, pedimos incentivar os moços da sua igreja na integração dela na Campanha das Américas. E podem principiar, engajando-se na "operação tinta e pincel", procurando escrever em muros, pontes e estradas a outros pontos estratégicos, o "slogan" da Campanha, em 4 línguas:

CRISTO, A ÚNICA ESPERANÇA!  
CRISTO, THE ONLY HOPE!  
CHRIST, THE UNIQUE HOPE!  
CHRIST, L'UNIQUE ESPERANCE!

Pela JUNTA DE MOCIDADE DA C.B.B.  
Irland Pereira de Azevedo — Presidente — (Rua Senador Furtado, 56 — Rio)



# Ministério Batista

ATA da reunião do Conselho convocada a pedido da IGREJA BATISTA MONTE TABOR, em Salvador, para exame e consagração ao Santo Ministério de JULIO DE SANTANA, aluno do Instituto Bíblico Batista do Nordeste, em Feira de Santana, e membro da Igreja Batista de Muritiba, promotora da solenidade.

As 15 horas, e trinta e cinco minutos do dia 17 de novembro de 1967, numa das dependências do Instituto Bíblico Batista do Nordeste, com a presença dos pastores: Isaias Gomes Couto, Fléto Barreto, Hélio Lourenço da Silva, Abimeal Joaquim de Oliveira, George Brice, Mack Shultz, Burley Cader e Welerson Rodrigues Valentin, foi escolhida a seguinte diretoria: Presidente — Pastor Isaias Gomes Couto, Secretário — pastor Abimeal Joaquim de Oliveira, Examinador — pastor Fléto Barreto. Procedeu-se ao exame, começando com a experiência de conversão e chama, o que o candidato fez com convicção, deixando bem impresso. O examinador prosseguiu com perguntas acerca de DEUS, JESUS CRISTO, O ESPÍRITO SANTO (com ênfase) a salvação, o pecado e outros pontos fundamentais de doutrinas sendo que o candidato respondeu a contento, de-

monstrando a sua segurança doutrinária. Segue-se o exame em Eclesiologia com perguntas sobre a Igreja, o vértice de uma Igreja Batista, ordens, castas e perguntas acerca de como resolver problemas, citando alguns dos mais comuns; em tudo o candidato respondeu bem. Outras perguntas foram formuladas por componentes do conselho. A seguir, o candidato se retirou para a consideração do conselho, que por unanimidade, votou recomendar a consagração do mesmo, que ficou marcada para o dia 22 de novembro de 1967, no templo da Igreja Batista de Muritiba. Foi, em seguida, escolhido o Orador para a noite da consagração, no mesmo dia, o pastor Fléto Barreto. Para a entrega da Bíblia, o pastor Welerson Rodrigues da Silva; e para a oração consagratória, o pastor Isaias Gomes Couto. Foram suspensas as atividades do conselho para continuar funcionando no dia 22, de manhã cedo, para a consagração. Naquela dia, com a presença dos mesmos pastores, menos o pastor George Brice, que não havia mais dois outros pastores: José Major de Carvalho e Antônio Araújo de Oliveira, após o cântico de um hino pela congregação e um hino pelo representante do Instituto Bíblico do Nordeste, foi feita a solenidade de imposição das mãos sobre o candidato, seguida

da entrega da Bíblia. O orador da ocasião lê em João 21:15-17 e faz bela exposição chamando a atenção do jovem pastor para o amor que deve ser devotado a Deus e à Sua Causa. Os representantes do I. B. N., cantaram mais dois números. Membros da Igreja listaram manifestação com

presentes, ao novel pastor. Depois de agradecimentos e o cântico do hino 8, foi dissolvido o Conselho. O pastor Júlio de Santana (recém consagrado), despediu o auditorio com a Bênção Apostólica. E para o registro de como mais um obrero foi entregue às Igrejas para exercer a função de Ministro

de DEUS, eu, Abimeal Joaquim de Oliveira, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelo Presidente, Muritiba, em novembro de 1967. a.s.) ABIMEAL JOAQUIM DE OLIVEIRA — Secretário. a.s.) ISAIAS GOMES COUTO — Presidente.

## Notas e Notícias

● **BATISTA BAIHANO** — Iniciado com o anterior edição, o 47.º ano do órgão oficial da C. B. Bahiana. No ano anterior foram publicadas duas edições, duas delas com 6 páginas, tiragem mensal de 6.000 exemplares, no total de 60.000 exemplares. No escritório da Junta Geral existem 28 coleções encadernadas para venda aos interessados. Reserve sua coleção de 1966 e de 1967.

● **ANUÁRIO** — 1967 — No mês de junho circulou, organizada por este Redator, com 118 páginas, o Anuário da 44.ª Assembléia da C. B. Bahiana, contendo legislação, atas, relatórios, pareceres, informações da assembleia extraordinária

ria, relação de Igrejas e pastores, bem como atas, relatórios, pareceres e estatística do União Feminina Missionária Batista Bahiana. Um verdadeiro todo-meum.

● **CARLOS DUBOIS, ESCRITOR** — Estão sendo compostos e impressos nas oficinas da Casa Publicadora Batista, no Rio, os originais do livro do rev. prof. Carlos Dubois sobre a biografia de João Baerz, que aguardamos com interesse.

● **PASTOR GERSON ROCHA** — Ele e sua Igreja, que agora tem o nome de 1.ª Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista, ingressaram na Confederação de Igrejas Evangélicas Fundamentalistas do Brasil, conforme se lê n.º "Proclamação Bíblica" de abril de 1968. Istd importância no afastamento da Convenção Batista Brasileira. O pastor Gerson Rocha é presidente da Sociedade Amigos de Missões Indígenas (SAMI), que edita Boletim mimeografado, no qual se lê (edição de junho-julho de 1968) que as entradas em 1967 forma de NCR\$ 13.900,00, cabendo NCR\$ 8.898,00 para missionários e estudantes e o restante empregado em ajuda às viagens missionárias etc. Também o pastor Gerson Rocha é o Redator da revista "CONFERÊNCIA TERCEIRA", publicada pela MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL. Segundo o repórter Lincoln Brum de "O Correio da Manhã" (Rio, 30 de junho), baseado em levantamento feito pela PAB e segundo testemunhas que estiveram no local, há mais de 20 Missões Religiosas estrangeiras, principalmente as protestantes americanas. Os missionários dispõem de aviões e barcos modernos, com os quais estão levando para os Estados Unidos, via Guiana, toda a produção de minérios raros locais, há mais de 20 Missões Religiosas canadenses e as Missões Salesianas Italianas. O referido repórter menciona as seguintes Missões evangélicas americanas: *Unioangeles Field's Missions* (Missão da Cruzada de Evangelização Mundial, *Reforma*), *Missionary Society*, *NOVAS TRIBOS DO BRASIL*, *Maraucá*, apoiada pelo *Missionary Asses de Socorro*, ambas no Amazonas. E menciona o repórter: "A MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL — a mesma que está envolvida em compras irregulares de terras do Maranhão e Goiás, das quais o presidente da *World and Corporation* — possui um Colégio em Puraquequara, no sul do Município de Manaus (ex. postal 221), ocupando uma área de 133 hectares, com 88 alunos americanos que estudam línguas indígenas da Amazônia e depois são distribuídos por todas as missões protestantes. Essas Missões possuem geólogo, geômetras, botânicos, médicos e dentistas, que percorrem toda a Região Amazônica pilotando os seus próprios barcos e aviões. Segundo uma testemunha local, esses técnicos estrangeiros têm acesso ao levantamento aerofotogramétrico do Brasil, que vêm sendo feito pela USAF e não se baseiam para fazer suas pesquisas e determinar os pontos a serem ocupados."

● **REVISTA PASTORAL** — Ano I, n.º edição da JERP da C. B. Brasileira, em fase de experiência. Nossa opinião? Favorável, contanto que dobre as 32 páginas para aumentar o fôlego.

● **ITUUBA** — Comunica-nos D. Arlinda Francisca da Silva, Secretária da IB Itubá (12 do corrente), haver sido convidado o Seminário *Maz Brandão Cisno* para servir à Igreja com Evangelista, que tem sido incansável no trabalho, sucedendo a Cidade, estando os irmãos animados com a reorganização, trabalhando com alegria há tendo ocorrido 10 decedidos distribuídos 233 cadáveres.

● **DOIS DE JULHO** — Esta Igreja realizou conferências em abril com o pastor Walter Wedemann, de S. Paulo; estudos bíblicos em maio; conferências em julho com o prof. Aguiar Cícero, grande pastor e excelente professor. Planeja novas conferências em setembro com o pastor Edgard Martins, e em outubro com o pastor Walter Kaschel e sua equipe.

● **FLORISVALDO DA SILVA CARVALHO** Comunica-nos este jovem irmão, grande líder, designado Correspondente da Campanha das Américas em Salvador. E membro da IB Filadélfia. Solicita, segundo suas palavras, "para o seu serviço de notícias e reportagens da cidade a Campanha", compreendendo as autoridades oficiais e particulares evangélicas quando procurado pelo mesmo".

● **NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BATISTA BAIHANA** — Presidente, pastor Antônio Nascimento Filho; vice-presidente, E.G. Cavalcanti; 1.º secretário, pastor Herculito Arandás; 2.º secretário, Itecláudio A.P. Pacheco; Secretário Executivo, Jaime Pereira da Silva. Gerente da Livraria local da C.P. Batista.

● **IGREJA BATISTA DE ITUBA** — A Secretária Arlinda Francisca da Silva escreve-nos informando que a Igreja está crescendo. Foram realizados batismos em 18 no corrente, convidado o pastor João Rodrigues de Serinha, para a realização dos 8 novos batismos.

● **EMBAIXADA BURLEY CADER** — Recebemos do Secretário João Flávio Júnior o seguinte: "A Embaixada Burley Cader, da 1.ª Igreja Batista de Feira de Santana, sente profundamente a saída do irmão *Freide Ribeiro dos Santos*, que exercia nesta Igreja o cargo de Embaixador-Chefe. O irmão *Freide* foi a Salvador, a fim de prestar exame para ingressar no Ministério do Brasil".

● **CAMACARI** — A Igreja Batista nesta cidade inaugurou, no dia 18 do corrente, seu novo templo e realizou desfile da Campanha das Américas. Aguardamos do Pastor José Jacinto novas notícias.

● **IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL** — Comemorou, no dia 12 do corrente, seu 109.º aniversário de fundação, lembrando a vida e obra do saudoso e dinâmico pioneiro SIMONTON. Na Bahia houve solenidade de ação de graças, sob a direção do rev. Ezequiel Chequer, realizado no auditório do Instituto Normal Isaias Alves, contando com a presença de ministros presbiterianos, metodistas e batistas, e também do Universitário Eugênio Veiga, Rector da Universidade Católica do Salvador. O rev. Basílio Catálio Castro traçou com uma reportagem "histórica da abençoada Igreja Presbiteriana do Brasil. O sermão oficial foi proferido pelo rev. Ademário Iris da Silva que deu ênfase aos irmãos presbiterianos pelos 109 anos de testemunho evangélico.

● **TEXTO BÍBLICO DO MES** — "Destroi, Senhor, e confunde os seus conselhos, porque vejo violência e contenda na cidade. Dia e noite zangam nas suas muralhas, e muros e torres, campeta a perversidade dela; sua destruição no meio dela; das suas portas não se apartam a opressão e o engano" (Salm. 55:9-11).

## Abrase!

Associação Brasileira de Evangelização

(C.P. 19010, São Paulo 15)

É com grande prazer que estamos dando algumas breves notícias do trabalho da ABRASE — Associação Brasileira de Evangelização.

Organizada em janeiro de 1967, tem sido grandemente abençoada. Realizamos, no ano passado, 25 campanhas de evangelização, com um total superior a 300 decedidos para Cristo.

No ano passado, a Liga do Testamento de Bólo nos emprestou um dos seus furgões, completamente equipado para o trabalho de "a livre". Diante dos magníficos resultados obtidos, resolvemos adquirir o nosso próprio veículo. Com esse fim, viajaram para os Estados Unidos nos primeiros meses deste ano os três companheiros de equipe, ou de Lou e Mary Knowlton e Jack Moore.

Com alegria podemos comunicar que o dinheiro foi levantado e Lou Knowlton já está tomando as providências para a montagem do

veículo, que deverá estar pronto até o fim do ano.

Também eu estive nos Estados Unidos por um mês, realizando trabalhos de evangelização e fazendo novos contatos para a nossa Associação, no qual grandemente abençoado. No ano próximo voltarei, por dois meses, para diversos esforços evangelísticos, como parte da Campanha das Américas.

Os irmãos nos Estados Unidos se surpreendem quando lhes falamos da completa liberdade que temos para pregar o Evangelho no Brasil. Agora mesmo tivemos uma demonstração desse fato quando em Petrópolis, pregaro no auditório do Colégio Santa Isabel, um colégio de freiras. As cinco Igrejas Batistas se uniram num movimento conjunto, com resultados surpreendentes. Também em Teresópolis a cinco Igrejas Batistas se uniram numa cruzada evangelística que abalou a cidade. Houve 124 decedidos. A Câmara Municipal de Teresópolis nos enviou um ofício congratulatório pela campanha realizada.

Na semana passada participei do Congresso Pan-Americano de Homens no Rio. Foram reuniões de um alcance extraordinário para o maior sêto da obra de evangelização em nosso Continente, particularmente no

que concerne à Campanha das Américas.

Desejamos que continuem orando pela ABRASE e peçam à sua boa Igreja que interceda por nós nesse ministério de consultar para Cristo o povo do Brasil. É absolutamente essencial o apoio das Igrejas, dos pastores e dos crentes para o êxito dessa obra que o Senhor nos entregou para realizar.

Pastor Walter Kaschel

**NOTA IMPORTANTE** — A ABRASE estará na Bahia, pela primeira vez, para uma abençoada Campanha de Evangelização através da Igreja Batista Dois de Julho, durante a semana de 20 a 27 de outubro deste ano. Virá toda a equipe da ABRASE. O Pastor WALTER KASCHEL, pregador fluente; JACK MOORE, mágico-illustrador, trombonista, cantor; LOW KNORLTON, violonista e cantor; todos com Poderosos Mensagens de Deus Para o Homem Moderno.

## Senhoras de Paripe

A Primeira Igreja Batista de Paripe, durante o mês de maio participou de estudos nos lares, planejados pela Sociedade Feminina Missionária. Fizeram também o estudo do livro "Nossas Doutrinas", dirigido pela Irmã Antea Laís da Silva Freitas. As moças daquela igreja, as

quais cooperam com a Sociedade Feminina, abrilhantaram o programa "A mão que embala o berço é a mão que rege o mundo". No encerramento, diquêdes, trabalhos foi comemorado o "Jubileu de Diamante" da União Feminina Missionária Batista do Brasil.

Matlides Santos Dias.

### ATUALIDADE DE RUY BARBOSA

"Ai dos que põem as mãos na tua arca, ó liberdade, que ergues as nações, e abates os impérios. As democracias, que atentam contra a tua majestade, perecerão na tirania dos Césares, ou na anarquia das ruas. Onde tu decás, ou te somem, não tardam em te seguir, na destituição e na extinção o governo do povo pelo povo".

### Convenção Batista Bahiana

## Ofertas do dia de Missões Estaduais

ALVO: NCR\$ 50.000,00

Conforme prometemos na edição anterior, damos, a seguir, a relação das primeiras ofertas do Dia de Missões Estaduais, cujo alvo geral é de NCR\$ 50.000,00 (Cinquenta Mil Cruzados Novos) e não como salira publicadão. A presente relação corresponde às ofertas recebidas até o dia 30 deste mês. Renovamos o apelo para que TODAS AS IGREJAS participem, com generosidade, do esforço financeiro em favor das Missões Bahianas.	
Graca .....	3.012,00
São .....	2.550,00
Dois de Julho .....	1.351,14
Ithés (Ia.) .....	400,00
Alvorada (Feira) .....	321,00
Itabuna .....	270,00
Boa Vista (Conquista) .....	245,00
Salvador .....	222,00
Iguai .....	170,00
Ibicará .....	146,00
Nazaré .....	100,00
Cruz das Almas .....	100,00
Jardim das Oliveiras (Salvador) .....	86,60
Nova Sinal (Lamarão) .....	66,50
Alagoinhas (2a.) .....	63,00
Senhor do Bonfim .....	60,60
Castro Alves (Ia.) .....	60,00

Jequiezinho .....	55,55
Itagibá .....	57,00
Catu (2a.) .....	50,00
Rosa de Saron .....	50,00
Jerusalém .....	50,00
Ruy Barbosa .....	45,00
Sto. Antônio de Jesus (Ia.) .....	42,00
Itapitanga .....	40,00
Urundi .....	35,00
Candeias .....	31,65
Camacan .....	31,14
Maragogipinho .....	30,00
Calvário (Salvador) .....	25,00
Itamaraju .....	25,00
Itagi .....	23,00
Camacari .....	20,00
Aracaju .....	20,00
Canavieiras .....	20,00
Saubara .....	15,00
Paripe (Ia.) .....	10,00
Periperi .....	10,00
Juiperi .....	5,23
39 — TOTAL .....	18.513,30

AINADA ESTÁ FALTANDO A OFERTA DA SUA IGREJA

ALVO: NCR\$ 50.000,00  
RECEBIDO: NCR\$ 18.513,30  
FALTAM: NCR\$ 31.486,70

### Novos pastores no Campo

Abimeal Joaquim de Oliveira — Igreja Batista Lindópolis — Ilhéus; Antônio Francelon Sobrinho — Igreja Batista em Ruy Barbosa; Aurino Ferreira de Souza — Trabalha com os Irmãos em Conde e Messeranduba; Carlos Farias Macêdo — Igreja Batista Betânia — Jequié; Cornélio Aveilino dos Santos — Igreja Batista Sete de Setembro — Castro Alves; Davi Bonfim Oliveira — Igreja Batista em Paulo Afonso; Ezequiel Monteiro Neto — Igreja Batista em Itambê; Jessé Pereira — Igreja Batista em Novo Canaã; João Norberto da Silva Filho — Igreja Batista Boa Vista — Conquista; Josias Santos — Igreja Batista Betel — Santa Inês; Júlio Santana — Igrejas Monte Tabo, Salvador e Euclides da Cunha; Lodi Pinheiro dos Santos — Igreja Batista em Jerônimo; João Rodrigues da Silva — Igreja Batista em Serinha; Misael Sena — Segundo da Igreja Batista em Itapetinga; Ricardo Paim — Igrejas em Itamarajó e Guaranizinga; Welerson Valentin — Igrejas em Canavieiras e Cérego Vermelho.